



**Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023

com Relatório dos auditores independentes

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023.

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado .....	7
Demonstrações do resultado abrangente .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da  
**Porto Empreendimentos e Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Porto Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas..

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Porto Empreendimentos e Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação**

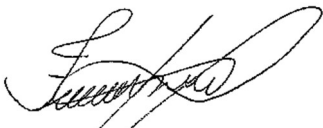
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2024.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.**

CRC 2SP-031.269/O-1



**Fábio Marchesini**

Contador CRC 1SP-244.093/O-1

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

### Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em Reais)

Ativo	Notas	2023	2022	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2023	2022
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.826.578	722.998	Obrigações tributárias	6	50.508	703
Impostos a recuperar	-	132.649	1.778	Contas a pagar	-	3.210	162.197
Créditos diversos	-	1.221	1.413	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>53.718</b>	<b>162.900</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.960.448</b>	<b>726.189</b>				
 				<b>Passivo não circulante</b>			
<b>Ativo não circulante</b>				Debêntures a pagar	7	196.010.955	193.352.061
Títulos e valores mobiliários	5	218.159.224	187.174.645	Dividendos a pagar	9.2	5.006.008	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>218.159.224</b>	<b>187.174.645</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>201.016.963</b>	<b>193.352.061</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	9.1	20.800	792.000
				Reserva legal	9.2	4.160	-
				Reserva de lucros	9.2	20.024.031	-
				Prejuízos acumulados	9.2	-	(6.406.127)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>20.048.991</b>	<b>(5.614.127)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>221.119.672</b>	<b>187.900.834</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>221.119.672</b>	<b>187.900.834</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Porto Empreendimentos e Participações S.A.**  
**Demonstrações do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022**

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	10	6.757.289	2.342.831
( - ) Custos	11	(8.356.298)	(1.155.879)
<b>Lucro bruto</b>		<b>(1.599.009)</b>	<b>1.186.952</b>
<b>Receitas e (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	12	(221.203)	(73.478)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(8.557)
Outras receitas operacionais	13	1.249.164	-
		<b>1.027.961</b>	<b>(82.035)</b>
<b>Lucro/ (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(571.048)</b>	<b>1.104.917</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras	14	(31.598.715)	(8.798.678)
Receitas financeiras	14	63.610.089	1.294.873
		<b>32.011.374</b>	<b>(7.503.805)</b>
<b>Lucro/ (prejuízo) do exercício</b>		<b>31.440.326</b>	<b>(6.398.888)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro/ (prejuízo) do exercício	31.440.326	(6.398.888)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente dos exercícios</b>	<b><u>31.440.326</u></b>	<b><u>(6.398.888)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em Reais)

Notas	Capital social			Reserva de lucros				Prejuízo acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Total	Reserva de legal	Reserva de lucros	Lucro acumulados	Subtotal		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (passivo a descoberto)</b> (Não auditado)	1.000	-	1.000	-	-	-	-	(7.239)	(6.239)
Aumento de capital	9.1	2.000.000	(2.000.000)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	9.1	519.800	271.200	791.000	-	-	-	-	791.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(6.398.888)	(6.398.888)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022 (passivo a descoberto)</b>	<b>2.520.800</b>	<b>(1.728.800)</b>	<b>792.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.406.127)</b>	<b>(5.614.127)</b>
Redução de capital	9.1	(2.500.000)	1.728.800	(771.200)	-	-	-	-	(771.200)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	31.440.326	31.440.326	-	31.440.326
Absorção de prejuízo acumulado	-	-	-	-	-	(6.406.127)	(6.406.127)	6.406.127	-
Dividendos mínimos obrigatórios	9.2	-	-	-	-	(5.006.008)	(5.006.008)	-	(5.006.008)
Transferência para reserva de lucro	-	-	-	4.160	20.024.031	(20.028.191)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>20.800</b>	<b>-</b>	<b>20.800</b>	<b>4.160</b>	<b>20.024.031</b>	<b>-</b>	<b>20.028.191</b>	<b>-</b>	<b>20.048.991</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Porto Empreendimentos e Participações S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Das atividades operacionais</b>		
Lucro/ (prejuízo) do exercício	31.440.326	(6.398.888)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Juros sobre debêntures passivo	31.592.175	7.903.817
Juros sobre debêntures ativo	-	(1.284.710)
Ganho líquido de títulos e valores mobiliários	-	(1.390.546)
Marcação a mercado das ações, líquida	(39.392.113)	893.425
Ajuste – Opção de compra	(23.692.844)	
Equivalência patrimonial	-	8.557
<b>Acréscimo nos ativos e passivos operacionais</b>		
Impostos a recuperar	(130.871)	(1.778)
Outros créditos	192	(377)
Obrigações tributárias	49.805	703
Contas a pagar e outros passivos	(158.987)	162.197
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(292.317)</u>	<u>(107.600)</u>
<b>Das atividades de investimento</b>		
Investimento	-	(12.479)
Títulos e valores mobiliários	8.407.534	587.186
<b>Caixa líquido originado das atividades de investimento</b>	<u>8.407.534</u>	<u>574.707</u>
<b>Das atividades de financiamento</b>		
Debêntures a pagar	(5.240.437)	(531.756)
Partes relacionadas a receber	-	99
Partes relacionadas a pagar	-	(4.200)
(Redução)/ Aumento de capital	(771.200)	791.000
<b>Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<u>(6.011.637)</u>	<u>255.143</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>2.103.580</u>	<u>722.250</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	722.998	748
No final do exercício	2.826.578	722.998
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>2.103.580</u>	<u>722.250</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **1. Informações gerais**

#### **1.1. Contexto operacional**

A **Porto Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”)** foi constituída em 30 de julho de 2015 e tem sua sede localizada na Cidade de São Paulo - SP. Sua principal atividade consiste: a) participação como sócia ou acionista em empresas no Brasil; b) administração e gestão de créditos financeiros e carteira de títulos e valores para terceiros; c) investimentos em aquisição de direitos creditórios; d) consultoria em negócios financeiros e empresariais; e) estrutura de operações financeiras, todas compreendendo os serviços de assessoria, consultoria; f) participação em outras sociedades na qualidade de sócia; g) atividade de holding de instituições não financeiras; h) intermediação, mediação e agenciamento de negócios ou serviços em geral; i) administração de bens móveis; e j) administração de imóveis próprios. Durante o exercício de 2022 a Companhia foi adquirida e passou a integrar o Fundo MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, que possui grande experiência e reconhecimento nesse segmento de mercado.

#### **1.2. Alienação de controladas**

##### **Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (“Alentejo”)**

Em 19 de julho de 2022, por meio “Contrato de Venda e Compra Venda, Cessão e Transferência de Ações de Emissão de Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. e Outras Avenças” a Companhia realizou a venda das ações de sua controlada (em fase pré-operacional) para o Fundo MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia pelo montante de R\$10.000, cujo recebimento ocorreu em parcela única no dia em 29 de novembro de 2022.

##### **Ribatejo Empreendimentos e Participações S.A. (“Ribatejo”)**

Em 19 de julho de 2022, por meio “Contrato de Venda e Compra Venda, Cessão e Transferência de Ações de Emissão de Ribatejo Empreendimentos e Participações S.A. e Outras Avenças” a Companhia realizou a venda das ações de sua controlada (em fase pré-operacional) para o Fundo MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia pelo montante de R\$10.000, cujo recebimento ocorreu em parcela única no dia em 29 de novembro de 2022.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

## **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

### **2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras da Porto Empreendimentos e Participações S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 25 de março de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

### **2.2. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

### **2.4. Mensuração de valor**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

### **2.5. Continuidade operacional**

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **3.2. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são apresentados pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **3.3. Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”)**

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **3.4. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Provisões--Continuação**

##### **3.4.1 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### **3.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, reconhecendo os ajustes necessários quando da ocorrência de indícios.

##### **3.6. Reconhecimento de receita**

A Companhia tem como principais atividades o investimento em ações.

###### **3.6.1. Venda de participação em empresas**

A receita originada na alienação de participação em empresas é reconhecida tendo como base a transferência das ações e/ou quotas até a data-base do balanço, ser mensurados confiavelmente e quando é provável que benefícios econômico-futuros fluirão para Companhia.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.6. Reconhecimento de receita**

##### **3.6.2. Ações**

As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”).

Nas operações de vendas de ações, as corretagens e emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesa. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos em “Valorização/desvalorização a preço de mercado” são registrados na rubrica de “Receitas e Despesas financeiras”, respectivamente, e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica de “Receita operacional e Custo”, respectivamente.

As receitas de dividendos e de juros sobre capital são reconhecidas na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como devidos no dia determinados pela B3 S.A. são registradas na rubrica receitas com dividendos.

#### **3.7. Impostos e contribuições**

##### **3.7.1. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados, quando aplicável, com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

##### **3.7.2. Impostos sobre receita**

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS), alíquota de 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), alíquota de 7,6%.

A base de cálculo nas alienações de ações é a diferença positiva entre o valor de venda e o custo da ação, não havendo tributação quando está operação resultar em prejuízo.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.8. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

#### **3.9. Classificação circulante e não circulante**

A Companhia apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.10. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos (debêntures), assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrito a seguir:

##### **(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo, por meio do resultado, se a Companhia gerencia estes investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

##### **(ii) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

#### **3.11. Hedges de valor justo**

A variação no valor justo de instrumentos de hedge qualificáveis é reconhecida no resultado, exceto quando o instrumento de hedge cobre um instrumento patrimonial designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em cujo caso essa variação é reconhecida em outros resultados abrangentes.

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### 3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.11. Hedges de valor justo--Continuação

O valor contábil de um item objeto de hedge não mensurado ao valor justo é ajustado para a variação no valor justo atribuível ao risco objeto de hedge com uma correspondente contrapartida no resultado. Para instrumentos da dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o valor contábil não é ajustado uma vez que ele já está designado ao valor justo, mas o ganho ou a perda de hedge é reconhecido no resultado em vez de em outros resultados abrangentes. Quando o item objeto de hedge for um instrumento patrimonial designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda de hedge continua a ser reconhecido em outros resultados abrangentes para corresponder ao ganho ou a perda do instrumento de hedge.

Quando o ganho ou a perda de hedge é reconhecido no resultado, ele é reconhecido na mesma rubrica que o item objeto de hedge.

O Companhia realiza a contabilização de hedge apenas quando a relação de hedge (ou parte dela) deixa de atender os critérios de qualificação (após reequilíbrio, se aplicável). Isso inclui circunstâncias nas quais o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou exercido. A descontinuação é contabilizada prospectivamente. O ajuste ao valor justo do valor contábil do item objeto de hedge resultante do risco objeto de hedge é amortizado no resultado a partir daquela data.

#### 3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### 3.13. Normas emitidas mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Vigência	Resumo
Alterações ao CPC 06: Passivo de Locação em uma transação de venda e retroarrendamento	01/01/2024	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
Alterações ao CPC 26: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante	01/01/2024	Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.
Alterações ao CPC 03 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e CPC 40 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":	01/01/2024	A alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (Supplier Finance Arrangements (SFAs)) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez.

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Bancos	23.490	54.669
Aplicações financeiras	2.803.088	668.329
	<b>2.826.578</b>	<b>722.998</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa e com baixa exposição a risco, sendo concentradas principalmente em LFT de baixo risco e CDBs.

### 5. Títulos e valores mobiliários

Descrição	2023	2022
Ações VSTE3 (antiga LLIS3) (nota 5.1)	218.159.224	186.726.111
Ações LLIS1 – direito de subscrição (a)	-	62.197
Saldo a receber venda ações VSTE3 (antiga LLIS3)	-	386.337
	<b>218.159.224</b>	<b>187.174.645</b>

- a) Direito de subscrição de aumento de capital da Veste S.A. Estilo (nova denominação de Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.).

#### 5.1. Movimentação dos títulos e valores mobiliários

A movimentação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2023 está assim apresentada:

<b>Saldo em 31/12/2021 (Não auditado)</b>	-
(+) Debêntures da segunda série da 12ª emissão (LLISB2)	185.980.000
(+) Receita com permuta de debêntures	1.390.546
<b>(=) Saldo inicial de Debêntures (LLISB2)</b>	<b>187.370.546</b>
(+/-) Juros sobre debêntures – TVM	1.284.710
<b>(=) Saldo da Debêntures (LLISB2) para conversão em ações</b>	<b>188.655.256</b>
(-) Custo com a alienação de ações (493.200 ações)	(1.035.720)
(+/-) Marcação a mercado das ações conforme B3	(893.425)
<b>(=) Saldo em 31/12/2022</b>	<b>186.726.111</b>
(-) Custo com a alienação de ações (1.054.400 ações)	(7.959.000)
(+/-) Marcação a mercado das ações conforme B3 (Notas nºs 14 e 15)	39.392.113
<b>(=) Saldo em 31/12/2023</b>	<b>218.159.224</b>

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **5. Títulos e valores mobiliários--Continuação**

#### **5.1. Movimentação dos títulos e valores mobiliários--Continuação**

##### **Histórico de operações**

A aquisição das ações da Veste S.A. Estilo – “Veste” (nova denominação de Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.), junto ao Banco do Brasil, e seu consequente pagamento por meio da cessão de debêntures emitida pela Companhia estão diretamente relacionadas e podem ser resumidas da seguinte forma:

- O Banco do Brasil S.A. era o titular de 152.952.250 debêntures da Segunda Série da 12<sup>o</sup> de emissão (LLISB2) da “Veste” que foram emitidas por meio do *“Instrumento Particular de Escritura da 12<sup>a</sup> (Décima Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 2 (Duas) Séries, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, da Veste S.A. Estilo (nova denominação de Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.)”*, datado de 15 janeiro de 2021, conforme aditado (*“Escritura de Emissão da Veste S.A. Estilo (nova denominação de Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.)”*);
- A “Veste” em 18 de agosto de 2022, comunicou aos debenturistas titulares das debêntures da 12<sup>a</sup> Emissão e ao mercado em geral, os procedimentos necessários para participação pelos debenturistas no aumento de capital da “Veste” em ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 2,10 (dois Reais e dez Centavos) por ação;
- Em 06 de setembro de 2022 a Companhia "Porto", emitiu debêntures, com garantia real, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (*“Oferta Restrita”*), sob regime de garantia firme de colocação, com valor de face de R\$ 185.980.000, divididas em lotes de mil cada, recebendo o código de ativo (*“POEP11”*), pela B3, nos termos do 2<sup>o</sup> Instrumento Particular de Escritura da 1<sup>a</sup> (primeira) Emissão de Debêntures Simples, (*“Escritura de Emissão Porto”* ou *“Escritura”*);

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **5. Títulos e valores mobiliários--Continuação**

#### **5.1. Movimentação dos títulos e valores mobiliários--Continuação**

##### **Histórico de operações--Continuação**

- A Companhia e o Banco do Brasil por meio de memorando de entendimento celebrado entre as partes definiram as bases para a negociação que objetivou a implementação de operação estruturada, conforme detalhado a seguir:
  - (i) Emissão em 06 de setembro de 2022, com rentabilidade a partir de 23 de setembro de 2022, de 185.000 (cento e oitenta e cinco mil), debêntures com valor de face de R\$ 185.980.000 (cento e oitenta e cinco milhões novecentos e oitenta mil Reais), conforme disposto no artigo 59 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, “**Debêntures Porto**”), nos termos da “*Escritura*” (“**Escritura de Emissão Porto**” ou “**Escritura**”);
  - (ii) Permuta em 23 de setembro de 2022, sem troca financeira, realizada no âmbito da B3, através da entrega à Porto de 152.952.250, debêntures da Segunda Série da 12ª de emissão (LLISB2), com vencimento final em 04 de junho de 2040, remuneradas à 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano e com o valor unitário “P.U.”, na data de transação “Permuta” de R\$ 1,23 totalizando R\$ 187.370.546, por 185.980 debêntures da 1ª (primeira) Emissão da Porto Empreendimentos e Participações S.A, remuneradas à 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com vencimento final em 06 de setembro de 2025, passando a Porto a ser debenturista da “Veste”;
  - (iii) A Companhia apurou um ganho no processo de permuta dos títulos no montante de R\$1.390.546, que foi contabilizado como outras receitas operacionais.
- Concluída a permuta entre as partes, a Companhia exerceu o direito de integralização das Debentures em ações de emissão da “Veste”, nos termos da Ata da Assembleia Geral Extraordinária datada de 18 de agosto de 2022, que foi realizada para aprovação do aumento do capital social e integralização das novas ações emitidas com créditos dos debenturistas, sendo atribuído o valor de R\$2,10 (dois Reais e dez Centavos) por ação;
- Em 03 de novembro a Companhia passou a ser titular de 89.835.837 ações da “Veste” a um preço de emissão de R\$2,10 (dois Reais e dez Centavos), totalizando o montante de R\$ 188.655.258.

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### 5.2. Agrupamento de ações

A partir de 09 de fevereiro de 2023 as ações da "Veste" passaram a ser negociadas na proporção de 8 (oito) ações para 1 (uma) ação. Com base na posição acionária da Companhia na data dessa alteração, a quantidade de ações está assim demonstrada:

Descrição das ações 8:1 (LLIS3:VSTE3)	Posição em custódia	
	08/02/2023	09/02/2023
Ações – quantidade	88.679.037	11.084.880
Preço de fechamento por ação (Em reais com centavos)	1,73	14,00
	<b>153.414.734</b>	<b>155.188.320</b>

### 6. Obrigações tributárias

	2023	2022
Programa de Integração Social (PIS) / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	49.047	71
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e Contribuição Social Retida na Fonte (CSRF) a recolher	357	632
Outras obrigações tributárias	1.104	-
	<b>50.508</b>	<b>703</b>

### 7. Debêntures a pagar

Descrição	2023	2022
Debêntures 1ª Emissão (Nota nºs 7.1 / 7.4)	220.036.147	193.883.817
Custos de negociação de debêntures a apropriar	(332.348)	(531.756)
(-) Ajuste – Opção de compra (Notas nºs 7.4 / 14 / 15)	(23.692.844)	-
	<b>196.010.955</b>	<b>193.352.061</b>

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

## 7. Debêntures a pagar--Continuação

### 7.1. Característica da debênture

Classificação da emissão	1ª emissão (a)
Emissora	Porto Empreendimentos e Participações S.A.
Acionista	MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
Agente fiduciário	Planner Corretora de Valores S.A.
Depósito para distribuição e negociação	(i) distribuição pública, no mercado primário, por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão (“B3”); e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”).
Data da emissão	06 de setembro de 2022
Data final da liquidação	Prazo de 1.096 (mil e noventa e seis) dias, a contar da data de emissão, vencendo em 06 de setembro de 2025.
Conversibilidade	As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora
Quantidade	185.980
Valor nominal unitário	R\$ 1.000
Valor total da emissão	R\$ 185.980.000
Valor atualizado em 31/12/2023	R\$ 220.036.147
Espécie	As Debêntures são da espécie com garantia real.
Preço de subscrição e forma de integralização	As Debêntures serão subscritas e integralizadas de todas as formas admitidas em direito, total ou parcialmente, em dinheiro, à vista, ou, ainda em títulos e valores mobiliários.
Destinação de recursos	O produto obtido pela Emissora com a Emissão será integralmente destinado à aquisição, conversão ou recebimento, pela Emissora, das Ações Restoque, no prazo de 21 (vinte e um) dias contados da data da integralização das Debêntures, tornar-se titular das Ações Restoque, para a integralização do capital da Restoque com as 152.952.250 debêntures da Segunda Série da 12ª emissão (LLISB2) da Restoque.
Atualização monetária	O Valor nominal unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente.
Remuneração	As Debêntures farão jus a remuneração equivalente ao valor de 100% da taxa “CDI” acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com base em um ano com 252 dias úteis.
Pagamento da Remuneração	Sem prejuízo do pagamento em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures Amortização Extraordinária Obrigatória ou Resgate Antecipado Obrigatório, nos termos previstos na Escritura, a Remuneração das Debêntures será paga em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento, ou, ainda em razão do encerramento da Venda das Ações.
Amortização do valor nominal unitário	O valor nominal unitário das Debêntures será pago pela emissora em uma única parcela, na Data de Vencimento.

### 7.2. Informações relevantes

- O pagamento das debêntures deverá ser realizado por meio das receitas obtidas com a alienação de até 90% das ações da “Veste” detidas pela Companhia;
- As vendas das ações poderão ser realizadas pela Companhia periodicamente para manutenção de suas atividades. Caso haja apuração de resultado positivo (lucro) na venda das ações, a Companhia deverá informar ao Banco do Brasil para que esse recurso seja utilizado na amortização parcial das debêntures emitidas; e
- Ao término da comercialização integral das ações, caso os recursos obtidos não sejam suficientes para quitar o valor corrigido das debêntures, o Banco do Brasil poderá exercer cláusula de garantia, passando a ser titular de 100% das ações da Companhia.

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### 7. Debêntures a pagar--Continuação

#### 7.3. Amortização extraordinária obrigatória

Em 20 de novembro de 2023, a Companhia realizou a 1º amortização extraordinária conforme item 4.4.1 da Escritura de Emissão de Debêntures datada de 06 de setembro de 2022, no montante de R\$ 5.439.845.

#### 7.4. Hedge de valor justo - Opção de compra

Em 06 de setembro de 2022 foi celebrado o “Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda e Outras Avenças (“Contrato de Opção”)” entre o Banco do Brasil (BB) e o Fundo de Investimentos em Participações MGC (Fundo) que estabelece, dentre outras obrigações e direitos, que, a qualquer tempo, caso a totalidade das ações da “Veste” tenham sido vendidas e a receita líquida obtida com sua comercialização não tenha sido suficiente para a integral quitação do saldo devedor das debêntures emitidas pela Companhia, incluindo a respectiva remuneração e eventuais encargos, até a data de seu vencimento, o Fundo, desde que tenha observado estritamente os parâmetros estabelecidos na Escritura de Emissão para venda das ações da “Veste”, terá o direito irrevogável e irretroatável de adquirir do BB, que por sua vez ficará obrigado, de forma irrevogável e irretroatável, a vender ao Fundo, a totalidade das debêntures emitidas pela Companhia por ele detidas à época, observadas as condições e os procedimentos previstos no Contrato de Opção. O preço de exercício de tal opção foi fixado em R\$ 1,00 (um Real).

Durante o exercício de 2023 o Fundo obteve parecer de seus consultores jurídicos externos de que os efeitos decorrentes do “Contrato de Opção” podem ser contabilizados diretamente pela Companhia, uma vez que a referida aquisição pelo preço fixado em R\$1,00 pode ser realizada pelo Fundo ou por qualquer outra empresa do grupo por ele indicada. Dessa forma, com base nos critérios previamente estabelecidos, os efeitos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 do “Contrato de Opção” podem ser demonstrados da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2023</b>
Posição das ações na data-base (31/12/2023)	218.159.224
(-) 10% de direito da Companhia	(21.815.922)
<b>(=) Potencial de receita a ser obtida com a venda de ações</b>	<b>196.343.302</b>
(-) Posição das Debentures em 31/12/2023	220.036.147
(-) Opção foi fixado em R\$1,00	1
<b>(=) Ajuste do valor devido com base no “Contrato de Opção” (a)</b>	<b>(23.692.844)</b>

**(a) O valor foi contabilizado no resultado do exercício tendo como contrapartida a redução do passivo devido com as debentures emitidas.**

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### 8. Provisão para riscos e demandas judiciais

Com base na avaliação de seu assessor jurídico, a Companhia não possui qualquer litígio ou demanda na qual figure como autora ou ré, e que de alguma forma possa afetá-la. Assim, não há provisão para demandas judiciais a serem reconhecidas nestas demonstrações financeiras, assim como riscos possíveis para serem divulgados.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências existentes, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação e posicionamento dos advogados externos.

### 9. Patrimônio líquido

#### 9.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 20.800, representado por 20.800 ações (R\$792.000 em 2022, representado por 2.520.800 ações), integralizado conforme demonstrado a seguir:

	Nº de cotas	R\$	%
MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	2.520.800	2.520.800	100,00
	<b>2.520.800</b>	<b>2.520.800</b>	<b>100,00</b>
(-) Capital a integralizar	-	(1.728.800)	-
(-) Redução de capital	(2.500.000)	(771.200)	-
<b>(=) Capital integralizado</b>	<b>20.800</b>	<b>20.800</b>	<b>-</b>

Data	Descrição
20/04/2022	Aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$1.000, passando para R\$ 20.800, mediante emissão de 19.800 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal
18/07/2022	Transferência da totalidade das 20.800 ações ordinárias em pose da MGC Capital Consultoria e Participações Ltda, para MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e aprovação do aumento do capital social da Companhia no montante de R\$500.000, passando para R\$ 520.800, mediante emissão de 500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
06/09/2022	Aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.000.000, passando para R\$ 2.520.800, mediante emissão de 2.000.0000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
21/09/2023	Aprovou a redução do capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, no valor de R\$2.500.000, parcialmente integralizado, com cancelamento de 2.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social ao valor de R\$ 20.800.

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### 9. Patrimônio líquido--Continuação

#### 9.2. Apropriação do lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício, quando apurado, em conformidade com o estatuto social da Companhia, tem as seguintes destinações: (i) amortização dos prejuízos acumulados; (ii) Importância de 5% destinada à constituição da reserva legal; (iii) Distribuição de dividendos mínima obrigatória não inferior a 20% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício; (iv) Destinação do saldo remanescente dos lucros para a constituição da reserva de retenção de lucros, visando a continuidade e expansão das atividades da Companhia.

	<b>2023</b>
Lucro do exercício	31.440.326
(-) Absorção de prejuízo acumulado	(6.406.127)
(-) Reserva legal (5% limitado a 20% do capital social)	(4.160)
Base para apuração dos dividendos	<b>25.030.039</b>
<b>Destinação:</b>	
Dividendos mínimos obrigatórios (20%)	5.006.008
Reserva de lucro	20.024.031
	<b>25.030.039</b>

### 10. Receita operacional líquida

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Receita com venda de ações	6.830.082	939.876
Receita com permuta de debêntures	-	1.390.546
Receita com venda de participações	-	12.479
( - ) Impostos incidentes	(72.793)	(70)
	<b>6.757.289</b>	<b>2.342.831</b>

### 11. Custos

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Custo com venda de ações	(7.959.000)	(1.035.720)
Custo de emissão de debêntures	(199.409)	(66.470)
Custo com serviços de terceiros	(95.000)	(30.873)
Custo com agente fiduciário emissão de debêntures	(41.643)	(14.743)
Outros custos de liquidações de ações	(61.246)	(8.073)
	<b>(8.356.298)</b>	<b>(1.155.879)</b>

### 12. Despesas gerais e administrativas

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Serviços de terceiros	(216.514)	(56.645)
Despesas com taxas	(4.259)	(5.748)
Outras despesas	(430)	(11.085)
	<b>(221.203)</b>	<b>(73.478)</b>

## Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### 13. Outras receitas operacionais

Descrição	2023	2022
Dividendos a receber VSTE3 (antiga LLIS3) (Nota nº 15)	1.249.164	-
	<b>1.249.164</b>	<b>-</b>

Conforme ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos da Veste S.A., gerando um saldo de proventos a receber no montante de R\$1.249.164 que foram recebido em 27 de dezembro de 2023.

### 14. Resultado financeiro líquido

	2023	2022
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre debêntures (Nota nº 15)	(31.592.175)	(7.903.817)
Marcação a mercado das ações, líquida	-	(893.425)
Despesas bancárias	(2.695)	(1.171)
Outras despesas financeiras	(3.845)	(265)
	<b>(31.598.715)</b>	<b>(8.798.678)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Marcação a mercado das ações, líquida (Nota nº 15)	39.392.113	-
Ajuste – Opção de compra (Nota nº 7)	23.692.844	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	524.868	10.163
Juros sobre debêntures – TVM	-	1.284.710
Outras receitas financeiras	264	-
	<b>63.610.089</b>	<b>1.294.873</b>
	<b>32.011.374</b>	<b>(7.503.805)</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Descrição	2023	2022
Lucro/ (Prejuízo) antes das provisões tributárias	31.440.326	(6.398.888)
(+) Juros sobre debêntures (Nota nº 14)	31.592.175	7.903.817
(-) Perda efetiva na venda de ações	1.128.918	95.845
(+/-) Marcação a mercado das ações, líquida (Notas nºs 5.1 / 14)	(39.392.113)	893.425
(-) Ajuste – Opção de compra (Notas nºs 7 / 7.4 / 14)	(23.692.844)	-
(-) Dividendos recebidos (Nota nº 13)	(1.249.164)	-
(-/+ ) Equivalência patrimonial	-	8.557
(-) Receita com permuta de debêntures	-	(1.390.546)
(-) Juros sobre debêntures – TVM	-	(1.284.710)
(-/+ ) Outras adições/ exclusões	-	10.102
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>(172.702)</b>	<b>(162.398)</b>
(*) Imposto de renda 15%, 10% de adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$ 240.000 ano) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) 9%	-	-
<b>(=) Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo acumulado de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social é de R\$335.100 (R\$162.398 em 2022). O correspondente crédito tributário de R\$ 113.934 (R\$ 55.215 em 2022) não foi registrado, em virtude do não atendimento a todas as premissas necessárias para o seu reconhecimento.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **16. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes, estoques – carteiras de recebíveis adquiridas de terceiros e mútuo com partes relacionadas, estando reconhecido nas demonstrações financeiras, pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em contas corrente e em aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha e possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As taxas pactuadas nas aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado;
- **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários aplicados no Brasil são avaliados pelo valor de realização.
- **Debêntures:** Os valores de mercado para as debêntures são próximos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados, conforme cláusulas previstas nos contratos.

#### **16.1. Atividades de hedge e derivativos**

A Companhia está exposta a determinados riscos relacionados às suas operações. O principal risco gerenciado com instrumento derivativo está relacionado ao Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre a Companhia, o Banco do Brasil (BB) e o Fundo de Investimentos em Participações MGC. A estratégia de gerenciamento de risco da Companhia e como ela é aplicada é explicada na Nota 17 abaixo.

### **17. Considerações sobre os riscos**

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. A Alta Administração da Companhia conta com o suporte da área de avaliação de riscos financeiros que presta atua na identificação e mitigação de riscos financeiros e estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia.

Este departamento fornece garantia à Alta Administração da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são seguidas por procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e disposição para risco. Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A Companhia estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos a seguir, com base nas demonstrações financeiras.

## **Porto Empreendimentos e Participações S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

### **17. Considerações sobre os riscos--Continuação**

#### **17.1. Risco de crédito**

O risco de crédito está associado ao não cumprimento de uma contraparte de honrar suas respectivas obrigações financeiras nos termos contratuais pactuados.

#### **17.2. Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia e tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e o cumprimento de metas internas.

#### **17.3. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço, que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, equivalentes de caixa e outros ativos financeiros, investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais e instrumentos financeiros derivativos. Tornando-se necessário a evidenciação quanto à operação originada por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos. Dessa forma, as operações da Companhia com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas e acompanhadas pela alta administração, considerando cenários de realização provável e cenários que possam gerar resultados que indiquem casos hipotéticos de deterioração.

### **18. Eventos subsequentes**

#### **18.1. Amortização extraordinária obrigatória Debêntures Porto**

Em 05 de março de 2024, a Companhia realizou a 2º amortização extraordinária conforme item 4.4.1 da Escritura de Emissão de Debênture datada de 06 de setembro de 2022, no montante de R\$ 1.768.034.